

DESENVOLVIMENTO URBANO

O desenvolvimento urbano vem sendo tratado pelo Governo do Estado como uma conjunção de medidas, intervenções e elementos de ação que visam proporcionar a toda a população uma ampla e significativa melhoria da qualidade de vida, buscando em primeiro plano uma expressiva elevação do Índice de Desenvolvimento Humano – IDH do Estado, e, por extensão, garantindo a sustentabilidade almejada por todas as administrações municipais, tanto nos aspectos territoriais quanto nos sociais, ambientais e econômicos.

Nessa ótica, a meta essencial é o fortalecimento das cidades baianas e a valorização dos seus cidadãos, à medida que enfatiza em seus programas os centros urbanos nos seus contextos municipais e regionais, como direciona o planejamento estratégico do Estado.

Os programas que apresentaram continuidade, somados aos que tiveram seu início em 2005, experimentaram um relativo aquecimento em sua implementação, sempre no espelho de um desenvolvimento equilibrado e harmonioso, podendo-se destacar que todos têm como pano de fundo um crescimento ordenado das cidades, a partir da aplicação de instrumentos modernos e práticos de planejamento para que se possa monitorar melhor o processo de uso e ocupação do solo, realçando os investimentos que projetam inclusão social, melhoria ampla das

condições de habitabilidade, ampliação da oferta e melhoria dos serviços e equipamentos urbanos e comunitários.

Além desses investimentos, pode-se destacar: a expansão dos modernos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário; a ampliação e aperfeiçoamento da coleta e tratamento dos resíduos sólidos; a proteção e preservação dos mananciais hídricos para consumo humano; a regularização de impactos ambientais nocivos ao habitat urbano; a regularização fundiária; a introdução ou ampliação de oportunidades de trabalho e renda; e a construção ou recuperação de equipamentos urbanos, entre outras ações de promoção social e fortalecimento da cidadania.

De um modo geral a promoção de ações que visam atender às muitas demandas das sedes municipais do Estado envolve as situações de maior concentração de carências e que caracterizam o grau de urbanidade desses contextos. O desenvolvimento urbano não se dá por ações pontuais e isoladas e deve espelhar a atenção, de forma integrada e compartilhada, das esferas de governo, estadual e municipal, em sinergia com os anseios das comunidades que pleiteiam melhorias.

A conjugação dos esforços e dos investimentos governamentais tem, portanto, como alvo, um desenvolvimento equilibrado e harmonioso, mas sempre obedecendo a critérios onde os resultados

rebatam, além da relação custo/benefício, a satisfação plena dos cidadãos.

A Bahia aplicou recursos da ordem de R\$ 50,3 milhões nas intervenções realizadas em infra-estrutura urbana, equipamentos urbanos e sistema viário. Os grandes destaques foram o lançamento, em novembro de 2005, do edital para recuperação da orla marítima de Salvador, com obras de urbanização, paisagismo, drenagem, pavimentação e sinalização, cuja primeira etapa compreende o trecho entre Amaralina e Armação, com investimentos de R\$ 11 milhões, e a inauguração de uma avenida que integra importantes bairros de Salvador e abre perspectiva para a criação de novas unidades habitacionais.

Também se constitui em destaque o Programa de Humanização de Cidades, já em andamento em quatro municípios baianos – Juazeiro, Itabuna, Santo Antônio de Jesus e Simões Filho, executado em estreita parceria com as prefeituras, que tem como objetivo realizar obras e serviços que resultem em conforto ambiental, melhoria da infra-estrutura e serviços, assegurando a mobilidade, acessibilidade e embelezamento de ruas, praças e avenidas.

Os investimentos em edificações públicas somaram R\$ 112,3 milhões, compreendendo as obras realizadas nas áreas de educação, saúde, segurança pública, justiça e cultura, dentre outras referenciadas nos respectivos capítulos deste relatório e sintetizadas no Anexo I.

A Tabela I informa os programas e respectivas aplicações realizadas na área de desenvolvimento urbano em 2005.

Tabela 1

INVESTIMENTOS EM DESENVOLVIMENTO URBANO
 BAHIA, 2005

PROGRAMA	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)
DESENVOLVIMENTO URBANO	50.285
Infra-estrutura Urbana	36.634
Infra-estrutura Viária	18.642
Vias estruturantes	12.029
Ponte	665
Avenida	5.948
Pavimentação e Drenagem	5.639
Obras do Proam (*)	5.639
Requalificação Urbana	12.353
Obras do Proam	5.604
Obras do Produr (**)	1.092
Costa Azul	5.362
Projeto Orla	266
Outras	29
Equipamentos Urbanos	13.651
Centro de Abastecimento	4.367
Construção	2.231
Ampliação	1.159
Recuperação	977
Praça	542
Passarela	117
Manutenção de Parque	8.446
Outros	179
EDIFICAÇÕES PÚBLICAS	112.300
TOTAL	162.585

Fonte: SEDUR/Conder

(*) Proam – Programa de Apoio aos Municípios

(**) Produr – Programa de Administração Municipal e Desenvolvimento de Infra-Estrutura Urbana

MELHORIAS URBANAS EM SALVADOR

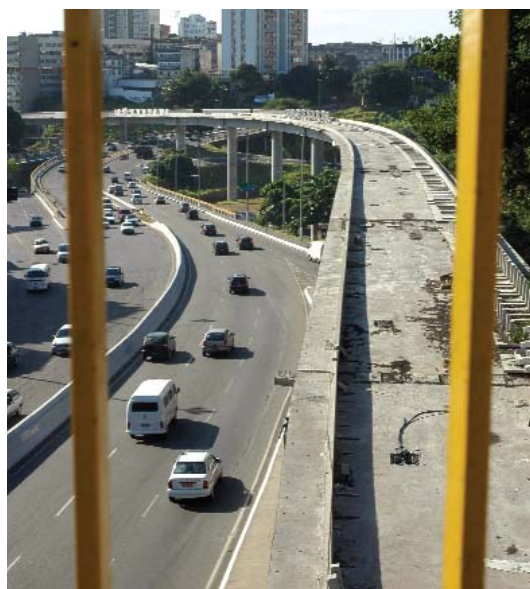
As atenções e os investimentos aplicados em Salvador visam dar suporte ao controle do seu crescimento desordenado e requalificar o seu padrão de urbanidade, com intervenções substanciais e vigorosas, sobretudo nos setores que mais interferem na qualidade de vida dos seus cidadãos.

Por esta razão, o Governo do Estado concentra a atenção nos programas de desenvolvimento urbano

para a cidade de Salvador nas áreas de transportes (metrô e vias estruturantes), melhorias urbanas, manutenção de parques e equipamentos de lazer, educação e saúde, entre outras ações que proporcionam maior amplitude à melhoria da qualidade de vida de todos os soteropolitanos.

As ações de saneamento básico (Bahia Azul, habitação e habitabilidade, cultura, trabalho e renda) estão contempladas em capítulos específicos, neste relatório.

Os recursos investidos em Salvador, em 2005, totalizam R\$ 32 milhões, destinados às obras do metrô e vias estruturantes e ao início do Projeto Orla, além de infraestrutura urbana realizadas nos bairros do Costa Azul e Fazenda Grande, dentre outras intervenções, conforme Tabela 2. É importante ressaltar que as obras do



Ademilson Nunes

Metrô de Salvador

metrô e a manutenção dos Parques Metropolitanos foram executadas com recursos do Governo do Estado.

Tabela 2

DESENVOLVIMENTO URBANO EM SALVADOR	
BAHIA, 2005	
OBRA	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)
INFRA-ESTRUTURA URBANA	23.634
Requalificação Urbana	5.657
Concluída	23
Módulo Administrativo/Conder	17
Obras Complementares no Bonfim e no Beira Dique Capelinha	6
Em Andamento	5.634
Centro Esportivo da Avenida Gal Costa	6
Projeto Orla	266
Requalificação Urbana no Costa Azul	5.362
Infra Estrutura Viária	17.977
Concluída	
Interligação dos bairros Cajazeiras – Fazenda Grande	5.948
Em Andamento	
Metrô – Vias Estruturantes – Obra de infra-estrutura viária para implantação do sistema de transporte coletivo	12.029
EQUIPAMENTO URBANO – MANUTENÇÃO DE PARQUES	8.446
Parque Abaeté	2.076
Parque Costa Azul	1.592
Parque Pituaçu	3.497
Dique do Tororó	1.281
TOTAL	32.080

Fonte: SEDUR/Conder

Infra-estrutura Viária

As intervenções relativas à implantação do novo sistema de transporte de massa de Salvador e às melhorias nas vias estruturantes que se integram com o sistema representaram, no período 2003–2005, R\$ 100,8 milhões. Do total investido, 90,1% destinaram-se às obras do Sistema Integrado de Transporte Coletivo, implementado através do contrato de financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, que participou com 59% dos recursos investidos no sistema. Com o Banco do Brasil está sendo negociado um empréstimo no valor de R\$ 88 milhões para a compra de seis trens que irão servir o metrô de Salvador.

Em 2005 foram aplicados R\$ 12 milhões nas obras que se encontram em andamento. A Tabela 3 resume os investimentos realizados pelo Governo do Estado para a implantação do metrô.

Nos bairros de Cajazeiras e Fazenda Grande foi construída uma ampla avenida – Assis Valente, ligando os dois bairros em uma extensão de 5,5 quilômetros, margeada por lagoas de tratamento.

Anibal Bentes



Av. Assis Valente

Também foram construídos uma praça e 15 boxes para os comerciantes da região. A nova avenida, que integra áreas importantes da cidade, abre perspectiva para a criação de novas unidades habitacionais.

Requalificação Urbana

Duas invasões de Salvador (Paraíso Azul e Recanto Feliz), no bairro do Costa Azul, estão sendo alvo de uma completa reurbanização, num investimento de quase R\$ 13 milhões, sendo R\$ 5,3 milhões aplicados em 2005. As localidades estão

Tabela 3

PROJETO METROPOLITANO DE SALVADOR BAHIA, 2003–2005

TIPO DE INTERVENÇÃO	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)			TOTAL
	2003	2004	2005	
Vias Estruturantes	34.629	44.186	11.999	90.814
Metrô de Superfície	8.000	1.961	30	9.991
TOTAL	42.629	46.147	12.029	100.805

Fonte: SEDUR/Conder

recebendo toda a infra-estrutura de pavimentação, drenagem, iluminação pública, redes de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, entre outros serviços.

Além da infra-estrutura, as habitações também serão objeto de intervenção. Das quase mil famílias que habitam o local, 400 serão removidas para novas unidades habitacionais – prédios, villages e sobrados – em construção na mesma área, equipados com medidores individuais de água. Outras 590, que moram em casas de alvenaria, terão suas habitações melhoradas, sendo que 80 moradias estão com as construções em andamento.

Será dada, ainda, atenção especial às famílias, com ações de geração de emprego e renda, associativismo, cooperativismo, educação, saúde, esporte e lazer, entre outras, envolvendo diversas secretarias estaduais. Outro dado importante é que, na fase de execução das obras, foi dada prioridade ao aproveitamento da mão-de-obra das duas comunidades.

Preservação e Manutenção de Equipamentos Urbanos

As intervenções nos Parques Metropolitanos visam à conservação e preservação de áreas destinadas ao lazer da população urbana de Salvador, e compreendem ações que se referem a serviços permanentes de manutenção, tratamento paisagístico, guarda e vigilância. Neste exercício foram aplicados recursos no montante de R\$ 8,4 milhões distribuídos pelos cinco parques de Salvador, conforme Tabela 4.

Tabela 4

MANUTENÇÃO DOS PARQUES METROPOLITANOS DE SALVADOR BAHIA, 2005	
PARQUE	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)
Abaeté	2.076
Pituaçu	3.497
Jardim dos Namorados/Costa Azul	1.592
Dique do Tororó	1.281
TOTAL	8.446

Fonte: SEDUR/Conder

MELHORIAS URBANAS NO INTERIOR DO ESTADO

Na ótica do desenvolvimento urbano integrado e sustentável, e consciente da necessidade de investir na melhoria das condições gerais de habitabilidade das cidades e dos municípios baianos, o Governo do Estado, em parceria com os governos municipais, aplicou recursos na ordem de R\$ 18,2 milhões em melhorias urbanas no interior do Estado, conforme a Tabela 5.

Nas intervenções de infra-estrutura urbana a pavimentação e drenagem concentram a maior parte dos investimentos, seguidas das obras de requalificação urbana e equipamentos urbanos (construção, ampliação e recuperação), atendendo os municípios do interior do Estado.

Pavimentação e Drenagem

As constantes e crescentes demandas para a realização de pavimentação e drenagem na maioria das cidades baianas refletem o processo

Tabela 5

DESENVOLVIMENTO URBANO NO INTERIOR DO ESTADO			
BAHIA, 2003-2005			
INTERVENÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)
INFRA-ESTRUTURA URBANA			13.000
Infra-estrutura Viária		2	665
Ponte	unidade	2	665
Pavimentação e Drenagem	m²	406.468	5.639
Concluídas	m ²	246.666	3.038
Em andamento	m ²	159.802	1.773
Fiscalização de obras		-	828
Requalificação Urbana	unidade	12	6.696
Em andamento	unidade	2	5.604
Obras Produz (*)	unidade	10	1.092
EQUIPAMENTO URBANO		-	5.205
Centro de Abastecimento		-	4.367
Construção	unidade	14	2.231
Concluída	unidade	3	70
Em andamento	unidade	11	2.161
Ampliação	unidade	4	1.159
Concluída	unidade	1	88
Em andamento	unidade	3	1.071
Recuperação	unidade	10	977
Concluída	unidade	4	243
Em andamento	unidade	6	734
Praça	unidade	4	542
Passarela	unidade	1	117
Outros	unidade	2	179
TOTAL			18.205

Fonte: SEDUR/Conder

(*) Produz – Programa de Administração Municipal e Desenvolvimento de Infra-Estrutura Urbana

acelerado e desordenado de suas expansões, em geral na medida do grau de urbanização experimentado e do desenvolvimento econômico por que passam.

Todos os anos o governo estadual é acionado para dar amplo apoio às administrações municipais, visando reduzir seus quadros de carências que, em geral, crescem de forma acelerada e quase descontrolada.

A acentuada periferização das nossas cidades vem resultando num quadro de crescente e constante volume de demandas de infra-estrutura urbana, e, de forma mais expressiva, resultando em bolsões de precariedades de toda ordem, sobretudo no sistema viário dessas áreas, com um arruamento irregular, sem pavimentação e sem drenagem pluvial, interferindo sobremaneira na acessibilidade urbana e na qualidade de vida da população de cada local.

Por esta razão, o Governo do Estado volta-se, cada vez mais, para os programas de desenvolvimento urbano que proporcionam maior amplitude a essa oferta, pensando na inclusão social e no fortalecimento da cidadania, tendo como meta a melhoria da qualidade de vida de todos os baianos.

Em 2005, foi aplicado em pavimentação e drenagem nas cidades baianas um montante de recursos

na ordem de R\$ 5,6 milhões do Governo do Estado, que trabalha em parceria com os governos municipais na execução das intervenções.

Foi concluída a pavimentação de 247 mil m² beneficiando oito municípios e em 15 outros estão em andamento 160 mil m² de pavimentação em paralelepípedo e em asfalto, conforme demonstrado na Tabela 6.

Tabela 6

INFRA-ESTRUTURA URBANA – PAVIMENTAÇÃO E DRENAGEM

BAHIA, 2005

MUNICÍPIO	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)	QUANTIDADE (M²)
CONCLUÍDA	3.038	246.666
Boninal	50	11.612
Camaçari	388	3.250
Canavieiras	374	11.847
Encruzilhada (*)	–	2.455
Feira de Santana (*)	–	67.288
Gandu	54	4.980
Jequié (*)	–	110.000
Vitória da Conquista	2.172	35.234
EM ANDAMENTO	1.774	159.802
Amargosa (*)	–	20.385
Angical (*)	–	10.000
Barra da Estiva	128	–
Barreiras (*)	–	–
Caetitê	356	37.350
Conceição do Coité	210	–
Floresta Azul (*)	–	14.000
Ilhéus (*)	–	30.693
Itapitanga	27	–
Jussiapé (*)	–	12.558
Lauro de Freitas (*)	–	–
Mata de São João	597	11.660
Mundo Novo (*)	–	9.980
Porto Seguro	456	13.176
Teodoro Sampaio (*)	–	–
FISCALIZAÇÃO DE OBRAS	828	–
TOTAL	5.640	406.468

Fonte: SEDUR/Conder

(*) Obras realizadas com recursos de exercício anterior

Obs.: A toda obra de pavimentação está associada outra de drenagem do respectivo trecho

Obras e Serviços de Requalificação Urbana

O Governo do Estado vem envidando todos os esforços no sentido de promover uma significativa elevação do padrão de urbanidade das cidades baianas, a partir das muitas ações e intervenções que envolvem amplo processo de requalificação urbana, visando proporcionar uma melhor qualidade de uso dos espaços públicos das cidades, tornando-as mais belas, eficientes e atraentes.

O maior exemplo dessas intervenções está no início das obras de requalificação em Juazeiro, com o Projeto Juazeiro Verde, que irá representar para o Estado um investimento na ordem de R\$13,5 milhões, sendo que R\$ 5,1 milhões foram aplicados em 2005.

Também foram aplicados recursos em pequenas obras no valor de R\$ 1,1 milhão, em complementação de pagamentos do Produr referente a obras realizadas em convênio com dez prefeituras do interior do Estado.

A Tabela 7 apresenta os investimentos realizados pelo Estado em obras de requalificação urbana em municípios do interior.

Equipamentos Urbanos

Constituindo-se num item da maior relevância para a pretendida e almejada elevação do padrão urbano das cidades baianas, a oferta de novos equipamentos, bem como a recuperação dos existentes que se encontram em situações precárias de funcionamento, não poderia deixar de ser contemplada neste ano de 2005 pelo Governo do Estado.

Assim, foram atendidas as demandas de construção e recuperação de centros de abastecimento, além de construção ou requalificação de praças e de parques urbanos, envolvendo ainda construção de pontes e passarelas, com aplicação de recursos na ordem de R\$ 5,9 milhões, aplicados em obras concluídas e em andamento.

Tabela 7

INFRA ESTRUTURA URBANA – REQUALIFICAÇÃO URBANA BAHIA, 2005

MUNICÍPIO	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)
OBRAS EM ANDAMENTO	6.696
Juazeiro	5.112
Itambé	492
Complementação de Obras – Produr	1.092
TOTAL	6.696

Fonte: SEDUR/Conder

Obs.: Produr – Programa de Administração Municipal e Desenvolvimento de Infra-Estrutura Urbana

Centros de Abastecimento – Na trajetória da requalificação da melhoria do padrão urbano e da qualidade de vida da população, o Governo do Estado aplicou recursos na ordem de R\$ 4,4 milhões em construção, ampliação e recuperação de centros de abastecimento em diversas cidades baianas, tendo sido concluídas as obras em oito municípios, como demonstra a Tabela 8.

Tabela 8

EQUIPAMENTOS URBANOS – CENTROS DE ABASTECIMENTO	
BAHIA, 2005	
MUNICÍPIO	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)
CONSTRUÇÃO	2.231
Concluída	70
Nova Soure	10
Potiraguá	35
Gandu	25
Em andamento	2.161
Aporá	-
Catu	115
Conceição do Coité	449
Conceição do Jacuípe	71
Curaçá	348
Euclides da Cunha	242
Ipiaú	251
Itaetê	290
Nazaré	172
Rio Real	141
Santo Antônio de Jesus	82
AMPLIAÇÃO	1.159
Concluída	88
Irará	88
Em andamento	1.071
Crisópolis	353
Morro do Chapéu	391
Floresta Azul	327
RECUPERAÇÃO	978
Concluída	244
Amargosa	67
Araci	63
Maiquinique	42
Iguaí	72
Em andamento	734
Bom Jesus da Lapa	119
Cabaceiras do Paraguaçu	181
Ipirá	158
Nilo Peçanha	48
São Domingos	200
Wagner	28
TOTAL	4.368

Fonte: SEDUR/Conder/Astec

Outros Equipamentos – Foram ainda aplicados R\$ 1,5 milhão em outros equipamentos urbanos de grande importância para o desenvolvimento urbano nas sedes municipais, conforme detalhado na Tabela 9.

Tabela 9

INFRA ESTRUTURA URBANA, EQUIPAMENTOS E REQUALIFICAÇÃO URBANA		
BAHIA, 2005		
TIPO/MUNICÍPIO	SITUAÇÃO	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)
Ponte		665
Caculé	Em andamento	537
Seabra	Em andamento	128
Praça		542
Filadélfia	Em andamento	184
Maiquinique	Em andamento	37
Muritiba	Concluída	289
Tanquinho	Concluída	32
Passarela		117
S. Antônio de Jesus	Em andamento	117
Outros		179
TOTAL		1.503

Fonte: SEDUR/Conder

EDIFICAÇÕES PÚBLICAS

Através da Superintendência de Construções Administrativas da Bahia – Sucab, o Governo da Bahia vem realizando a expansão e melhoria da rede física de equipamentos públicos. A Sucab objetiva alcançar as metas estabelecidas pelas diversas unidades setoriais que visam contribuir com ações destinadas a garantir o acesso da população a serviços básicos nas áreas de educação,

saúde, segurança pública e justiça e, também, com realizações nas áreas de assistência social, cultura, esporte e lazer. Tais investimentos contribuirão para que a administração pública estadual possa cumprir com os compromissos assumidos de melhorar a qualidade dos serviços ofertados à população e humanizar as ações voltadas, sobretudo, para a área social.

O quantitativo de obras e serviços de engenharia executados apresenta um total de 1.210 intervenções, sendo 1.073 concluídas e 137 em execução. Desse conjunto de realizações, 261 são classificadas como obras de construção, ampliação e recuperação de prédios públicos, 154 caracterizadas como serviços de engenharia e 795 se enquadram na categoria de pequenos reparos, inclusive a manutenção e conservação de edificações públicas, levando a atuação do Estado com algum tipo de intervenção a 217 municípios.

A Tabela 10 apresenta o quantitativo das obras e serviços de engenharia realizados e os recursos aplicados por tipologia, que atingiram o montante de R\$ 112,3 milhões, ressaltando os investimentos concentrados na área de educação, cujo aporte representa 35,8% das intervenções realizadas, bem como nas áreas de saúde (29,1%), justiça e direitos humanos (13,0%), cultura e turismo (6,0%) e segurança pública (2,6%), e aquelas realizadas com recursos orçamentários da própria Sucab (8,4%), concentrando nessas áreas 94,9% do total investido no período.

Os recursos aplicados na recuperação e reparação de prédios públicos, no exercício 2005, alcançaram um montante de R\$ 9,4 milhões e dentre as obras que estão em andamento o destaque é a recuperação estrutural da Plataforma II – Sede da Secretaria da Educação e as reformas da Empresa Gráfica da Bahia – Egba.

A distribuição espacial dos investimentos que estão sendo realizados pela Sucab concentra-se, basicamente, na Região Metropolitana de Salvador, tendo em vista que a capital do Estado está localizada no referido espaço geográfico.

O Anexo I apresenta as principais obras de engenharia – construção e recuperação em edifícios públicos –, realizadas em 2005 no Estado. A relação detalhada de todas as obras,

Anibal Bentes



Prédio da Secretaria da Educação

Tabela 10

OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA EXECUTADOS

BAHIA, 2005

ÁREA	TIPOLOGIA												RECURSOS	
	Construção		Ampliação		Recuperação		Reparação		Serviços		Total		APLICADOS	%
	Concl.	Exec.	Concl.	Exec.	Concl.	Exec.	Concl.	Exec.	Concl.	Exec.	Concl.	Exec.		
Educação	15	41	33	23	71	17	335	0	42	2	496	83	40.207	35,8
Saúde	0	3	2	1	4	6	57	-	8	-	71	10	32.732	29,1
Justiça	0	3	0	0	1	1	58	0	4	0	63	4	14.649	13,0
Segurança Pública	1	4	0	0	2	1	65	2	12	-	80	7	2.884	2,6
Trabalho e Assistência Social	0	2	0	1	1	4	104	-	5	-	110	7	3.126	2,8
Administração	0	0	0	0	0	1	61	0	43	1	104	2	1.552	1,4
Cultura e Turismo	0	4	0	0	1	3	9	0	0	0	10	7	6.698	6,0
Sucab	2	1	0	0	5	4	83	4	27	6	117	15	9.446	8,4
Outros	2	0	0	0	0	1	16	1	4	0	22	2	1.009	0,9
TOTAL	20	58	35	25	85	38	788	7	145	9	1.073	137	112.303	100,0

Fonte: SEDUR/Sucab

por segmento de atuação do Estado, estão descritas nos capítulos específicos deste relatório.

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO URBANO NO ESTADO

Programa Humanização de Cidades

Este programa visa contemplar as cidades baianas com um moderno e dinâmico instrumento de planejamento e ação, numa equação perfeita de leitura e intervenções de requalificação urbana, abrangendo os elementos essenciais do contexto urbano que interferem mais diretamente na qualidade de vida e na auto-estima dos cidadãos, como os que a seguir são apresentados:

- Conforto Ambiental, Infra-Estrutura e Serviços;

- Mobilidade e Acessibilidade Urbanas;
- Imagem Urbana (embelezamento de praças, ruas e avenidas); e
- Esporte, Lazer e Dinamização Cultural.

Em 2005, o Programa Humanização de Cidades deu uma grande arrancada para a revitalização dos cenários urbanos de algumas das cidades estratégicas do Estado, visando torná-las mais eficientes, funcionais, confortáveis e belas. As ações do programa sempre promoveram a participação efetiva das comunidades desses centros urbanos, em parceria com as prefeituras beneficiadas, tendo como alvo um amplo processo de requalificação urbana que interfere diretamente na satisfação e na auto-estima dos cidadãos.

Foram iniciados os trabalhos que constituem a implementação do programa em quatro cidades baianas: Juazeiro, Itabuna, Santo Antônio de Jesus e Simões Filho.

Em Juazeiro, o programa incorporou o projeto integrado Juazeiro Verde que se constitui em um conjunto de intervenções propostas pela prefeitura local, destacando-se o Parque das Estações, as requalificações das Rótulas, a requalificação paisagística da Lagoa de Kalu, a reurbanização da "Banca", além dos ajustes no projeto de urbanização da 1ª Etapa da Orla Fluvial, na área do Parque Franave. Um investimento que movimenta o volume de recursos na ordem de R\$ 13,5 milhões e está a cargo da Conder. O amplo envolvimento das comunidades nos trabalhos mereceu destaque na imprensa local e na vizinha cidade de Petrolina, sendo que a principal reivindicação foi a ampliação da requalificação da orla do Rio São Francisco.

Em Itabuna, o programa teve seu início marcado pela ordem de serviço para começo das obras de construção do Centro de Convenções e Teatro da Cidade, no mês de julho, devendo estender as obras até janeiro de 2006, com investimento previsto de R\$ 10 milhões. Mereceu destaque no início dos trabalhos em Itabuna o elevado número de estudantes universitários locais interessados em participar como estagiários da prefeitura local, parceira do Governo do Estado nesse programa. Foram identificadas três das principais aspirações da comunidade itabunense: a ampla requalificação da Avenida Cinquentenário – incluindo a Praça Camacan, requalificação da Avenida Amélia Amado e da orla do Rio Cachoeira.

Em Santo Antônio de Jesus o Programa Humanização de Cidades teve início em agosto, tendo absorvido as ações do Programa Viver Melhor no bairro da Rádio Clube. Foi lançada a licitação para as obras de construção de duas passarelas sobre a BR-101, que

deverão proporcionar segurança e melhoria na mobilidade e acessibilidade urbanas. Essas passarelas deverão beneficiar os bairros de Santo Antônio e Santa Madalena. As principais reivindicações da comunidade local são: a requalificação da Praça Padre Mateus e da área central, a ampla requalificação funcional da área de entorno da feira e do mercado, além da requalificação ambiental e paisagística do Parque da Fonte Dona Maria Nunes.

Em Simões Filho, o programa foi lançado e iniciado em setembro, já tendo concluído a sua primeira fase de inventário e análise dos principais problemas que afligem a população local e interferem em sua auto-estima. Foi identificada a necessidade de implantação de um amplo e diversificado Parque de Lazer e Preservação Ambiental, com situações de ofertas voltadas para crianças, jovens, idosos e pessoas com deficiências e dificuldades de locomoção.

Em dezembro, foram incluídas as cidades de Jequié, Santo Amaro e Guanambi, cujos trabalhos deverão ser iniciados no primeiro trimestre de 2006. Essas ações estão previstas para serem desenvolvidas num período de seis meses, com conclusão do seu produto final – o Guia Urbanístico de Humanização da Cidade, incluindo todos os projetos estruturantes ou caracterizados como âncoras.

POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

Fortalecimento da Gestão Municipal

Uma importante ação desenvolvida pelo Governo Estadual foi a estruturação da política de desen-

volvimento urbano para a Bahia. Construída coletivamente e de forma democrática e efetivamente compartilhada, envolveu a participação das administrações municipais e os diversos atores sociais que constituem os cenários das nossas cidades. A partir dessa sinergia promover-se-á as transformações desejadas por todos os segmentos interessados.

No ano de 2005 muitas foram as conquistas nessa área, começando com a assimilação pelo Ministério das Cidades da necessidade de se instalar nas cidades brasileiras uma unidade de gestão, do tipo Residência de Profissionais Recém-formados, para viabilizar a implementação dos Planos Diretores Municipais, agora denominados de Plano Diretor Participativo. É importante destacar que essa idéia foi levada ao Ministério pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano – SEDUR, apresentada com o nome de Unidade Gestora de Planejamento Municipal e Urbano – Ugeplam, na prática, uma residência de arquitetos, urbanistas, assistentes sociais e engenheiros, assim caracterizados como trainees, instalada em cada cidade contemplada com o Plano Diretor pelo Governo do Estado, como se pode observar adiante.

Unidade Gestora de Planejamento Municipal e Urbano – Ugeplam – Já foram estruturadas unidades para serem implantadas nas principais sedes municipais do grupo das cidades estratégicas do Estado, visando facilitar a implementação dos Planos Diretores Urbanos elaborados com recursos do Produr, pela CAR, e que encontram prefeituras desaparelhadas para exercerem essa atividade, com o agravante de ficarem obsoletos e defasados da realidade estudada e planejada.

Tem ainda o objetivo de implantar "células" de Planejamento Municipal e Urbano, num processo articulado com universidades, visando permitir um maior controle de uso e ocupação do solo desses centros urbanos do Estado.

A Ugeplam deve ser estruturada através de parceria ou convênio de cooperação técnica entre o Governo do Estado, através da SEDUR, universidades e prefeituras, e implantadas em cada sede municipal contemplada, com possibilidade de contar com apoio financeiro do Ministério das Cidades, através da Caixa Econômica Federal, já no início de 2006.

Planejamento Metropolitano – A Conder mantém o Sistema de Informações Geográficas Urbanas do Estado – Informs. É um sistema de informações baseado em tecnologias de geoprocessamento, que reúne dados básicos sobre a Região Metropolitana de Salvador e áreas urbanas dos demais municípios baianos.

Duas características do Informs demonstram sua importância estratégica:

- Os dados que o integram são georreferenciados, ou seja, geograficamente localizados, imprescindíveis à tomada de decisões acerca de problemas em que a variável espaço é particularmente importante;
- O sistema foi concebido para constituir-se em uma base de dados de uso comum por todos os agentes públicos e privados, de modo a eliminar a multiplicidade de esforços para obtenção e processamento de informações geográficas.

Em 2005 foram desenvolvidas as seguintes ações relevantes para o sistema:

- Projeto Mapeamento – Salvador, Camacari, Dias d'Ávila, Mata de São João, Canavieiras e Entre Rios;
- Apoio para consolidação dos cadastros técnicos municipais georreferenciados aos municípios de Feira de Santana, Valença, Mata de São João e Dias d'Ávila;
- Projeto Denominação dos Logradouros de Salvador;
- Projeto Consolidação de Endereçamento dos Municípios de Feira de Santana e Valença;
- Apoio a instituições estaduais para estruturação de bases de dados setoriais e desenvolvimento de aplicações de geoprocessamento (Projeto Cadastro Georreferenciado da Rede de Distribuição de Gás Natural/Bahigás; Projeto Cadastro Georreferenciado de Conjuntos Habitacionais e Áreas Remanescentes/Urbis, em liquidação, Projeto Introdução de Geotecnologias nas Atividades de Operação Policial/SSP e Projeto Mapeamento de Pobreza em áreas urbanas do Estado da Bahia/SECOMP/SEI/ Conder);
- Produção de CD-ROM de fotografias aéreas de diversos municípios; e a
- Integração a redes tecnológicas internet de alta velocidade/Projeto Remessa, Rede Brasileira de Monitoramento Contínuo/RBMC e Estação Maregráfica de Salvador.

Campanha do Plano Diretor Participativo – Através das Oficinas Regionais de Sensibilização e

Capacitação para Elaboração ou Revisão de Planos Diretores Participativos, o governo estadual aderiu à Campanha Nacional do Plano Diretor Participativo, fazendo cumprir o que preconiza e estabelece o Estatuto da Cidade. Nesse sentido foi criado o Núcleo Estadual do Plano Diretor Participativo, no âmbito da SEDUR, integrado por entidades da sociedade civil e prefeituras que se tornam sedes das chamadas Oficinas Regionais de Sensibilização e Capacitação para o Plano Diretor Participativo.

Já foram realizadas sete Oficinas Regionais, envolvendo 139 municípios dos 164 que se encontram no limite populacional de obrigatoriedade constitucional, confirmada e formatada pelo Estatuto da Cidade. Nesse documento fica estabelecido que os municípios com mais de 20 mil habitantes ou aqueles cuja vertente de desenvolvimento é o turismo, devem ter o seu Plano Diretor Participativo concluído e aprovado na Câmara Municipal até outubro de 2006. O plano deve ser desenvolvido através de processo efetivamente participativo de toda a sociedade. A Tabela II apresenta a capacitação realizada por município através das oficinas de sensibilização.

II Conferência Estadual das Cidades da Bahia – O Estado da Bahia mais uma vez atendeu à convocação do Ministério das Cidades, assumindo a coordenação da II Conferência Estadual das Cidades da Bahia, realizada em setembro, em Salvador, contando com a participação de diversos segmentos da sociedade civil, entidades acadêmicas de pesquisa e ensino superior, representantes dos municípios, dos sindicatos de classes e dos movimentos sociais mais expressivos.

Tabela 11

CAPACITAÇÃO PARA O PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO – OFICINAS DE SENSIBILIZAÇÃO

BAHIA, 2005

LOCAL DA OFICINA	NÚMERO DE MUNICÍPIOS PARTICIPANTES	NÚMERO DE PARTICIPANTES	REGIÃO DE ABRANGÊNCIA
Vitória da Conquista	4	45	Parte do Sudoeste
Feira de Santana	14	110	Nordeste e Paraguaçu
Salvador	23	210	RMS e Litoral Norte
Porto Seguro	15	65	Extremo Sul e Costa do Descobrimento
Jequié	29	98	Sudoeste
Ilhéus	21	110	Litoral Sul
Ribeira do Pombal	33	85	Nordeste e Semi-Árido
TOTAL	139	723	

Fonte: SEDUR/SDU

O evento da Bahia fez parte da preparação para sua representação na II Conferência Nacional das Cidades, que será realizada em Brasília, e teve como tema central "Construindo uma Política Nacional de Desenvolvimento Urbano", e como subtemas: Questão Federativa; Política de Desenvolvimento Regional e Metropolitana; Financiamento do Desenvolvimento Urbano e Participação e Controle Social. Estiveram presentes 500 delegados de todo o Estado, com participação de cerca de 280 municípios, elegendo-se 98 delegados para a II Conferência Nacional.

Programa de Desenvolvimento Sustentável Urbano-Regional

Projeto Renascer Recôncavo – Configurados o conteúdo conceitual e a dinâmica operacional desse projeto, envolvendo diversas secretarias de Estado, o Governo da Bahia concluiu os Termos de Referência para dirigir e possibilitar o deslanche natural das ações que darão corpo à sua im-

plementação, encontrando-se em análise na Procuradoria Geral do Estado – PGE.

Trata-se de um piloto do Programa de Desenvolvimento Urbano-Regional Sustentável, contemplando a macrorregião do Recôncavo Baiano, estendendo o benefício à Região Metropolitana de Salvador e ao Litoral Norte.

Concluiu-se o diagnóstico preliminar dos 45 municípios que compõem os dois anéis de sustentabilidade da região e já configurados no programa, compreendendo os indicadores secundários, as potencialidades e as ações programadas por cada secretaria envolvida, prevendo-se o deslanche dos trabalhos de campo na região para o mês de fevereiro de 2006.

Programas de Suporte ao Desenvolvimento Turístico – Na transversalidade das ações de desenvolvimento urbano, destacam-se as que envolvem um amplo processo de

requalificação e melhoria das cidades que se apresentam como pólos turísticos, visando o necessário suporte de elementos de infraestrutura, serviços, equipamentos, recuperação do patrimônio cultural e histórico, entre outras

ações, tendo como alimentador os recursos provenientes do Programa de Desenvolvimento Turístico – Prodetur I e Prodetur II e do Programa de Preservação e Recuperação de Sítios Históricos – Monumenta-BID.

Anibal Bentes



Obras do Metrô



Jefferson Vieira Santos

Obras na comunidade Recanto Feliz

Anibal Bentes



Projeto Orla Marítima

Anexo I

EDIFICAÇÕES PÚBLICAS – PRINCIPAIS OBRAS

BAHIA, 2005

DESCRIÇÃO DA OBRA	MUNICÍPIO	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)
Saúde		30.414
Construção do Hospital do Oeste	Barreiras	15.910
Construção da Maternidade de Referência	Salvador	8.789
Execução da Obra da UTI e Centro de Observação do Hospital Clériston Andrade	Feira de Santana	1.061
Recuperação Estrutural do Hospital São Jorge	Salvador	52
Reforma e Ampliação da Sala de Espera, Emergência do HGE	Salvador	316
Manutenção Predial de Unidades da SESAB	Diversos	1.007
Reforma e Ampliação dos Blocos C,D e E do Hospital Ana Nery	Salvador	1.730
Reforma da UTI do 1º andar e reparo da Emergência do Hospital Luis Viana Filho	Ilhéus	892
Construção de Hospital	Juazeiro	657
Justiça		13.061
Construção de Conjunto Penal	Itabuna	6.183
Construção de Presídio Regional	Simões Filho	1.338
Obra complementar para construção do presídio	Simões Filho	615
Construção da Penitenciária de Lauro de Freitas	Lauro de Freitas	4.925
Segurança Pública		2.408
Manutenção e Reparo de Unidades Operacionais da SSP no Interior	Diversos	1.158
Reforma do Prédio do DPT e Laboratório	Salvador	476
Execução da Obra do Pergolado no Complexo dos Barris	Salvador	241
Construção da Delegacia Derca e DAI	Salvador	222
Manutenção e Reparo de Unidades Operacionais da SSP na RMS	RMS	87
Construção Anexo SSP	Salvador	224
Cultura e Turismo		6.083
Implantação do Museu do Petróleo na Bahia	Salvador	103
Construção do Centro Cultural	Guanambi	227
Complementação da Construção do Centro Cultural	Guanambi	381
Recuperação da Estrutura Metálica da Cobertura do Pavilhão de Feiras no Centro de Convenções	Salvador	982
Construção do Centro de Cultura e Teatro	Feira de Santana	3.024
Construção do Centro de Cultura e Teatro	Itabuna	1.223
Reforma e Adequação do Cine Teatro Plataforma	Salvador	143

continua

continuação Anexo I

DESCRIÇÃO DA OBRA	MUNICÍPIO	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)
Trabalho e Ação Social		2.565
Reforma do 4º Pavimento da PL III – Auditório	Salvador	188
Reforma e Ampliação da Case	Simões Filho	679
Manutenção das Unidades de Assistência Social da SETRAS	Diversos	899
Reparos na Estrutura Metálica da Cobertura do Estádio de Pituçu	Salvador	376
Construção da Piscina de Aquecimento da Vila Olímpica de Salvador	Salvador	423
Educação/Ensino Superior		2.398
Construção dos Prédios dos Laboratórios de Letras/Educação/ Engenharia de Alimentos da Uefs	Feira de Santana	60
Construção do Hospital Veterinário da Uesc	Ilhéus	387
Construção da Clínica de Pequenos Animais do Hospital Veterinário da Uesc	Ilhéus	100
Construção do Pavilhão de Aulas e Laboratórios de Ciências da Vida da Uneb	Salvador	711
Construção do Pavilhão de Aulas – PAT VII e Laboratório de Biologia da Uefs	Feira de Santana	120
Construção do Módulo de Medicina da Uesb	Vitória da Conquista	655
Construção do Pavilhão de Aulas e Pavilhão Administrativo do Campus da Uneb	Itaberaba	31
Construção do Pavilhão de Aulas e Pavilhão Administrativo do Campus da Uneb	Senhor do Bonfim	153
Construção do Ginásio de Esportes da Uesb	Jequié	17
Construção do Pavilhão de aulas com Auditório/Uesb	Jequié	11
Construção do Pavilhão de aulas com Auditório/Uesb	Vitória da Conquista	38
Construção da Biblioteca/Uesb	Itapetinga	115
Educação/Ensino Médio e Fundamental		29.677
Construção do Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães	Gandu	765
Construção do Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães	Itamaraju	358
Conclusão da Escola de Ensino Fundamental e Médio, em Periperi	Salvador	3.397
Construção de Unidade Escolar, com 6 salas – Projeto Alvorada	Santa Cruz Cabrália	0
Construção de Unidade Escolar com 8 salas – Coutos – Projeto Bahia	Salvador	1.075
Construção de Unidade Escolar com 6 salas – Projeto Bahia	Ilhéus	807
Construção de Unidade Escolar – Projeto Bahia	Muniz Ferreira	502
Construção de Unidade Escolar com 8 salas – Projeto Bahia	Feira de Santana	670
Construção de Unidade Escolar com 6 salas – Projeto Bahia	Cabaceiras do Paraguaçu	486
Construção de Unidade Escolar com 6 salas – Projeto Bahia	Pres. Tancredo Neves	421
Construção de Unidade Escolar com 6 salas – Projeto Bahia	Ibirapóá	508

continua

conclusão Anexo I

DESCRIÇÃO DA OBRA	MUNICÍPIO	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)
Construção de Unidade Escolar com 6 salas – Projeto Bahia	Arataca	348
Construção de Unidade Escolar com 6 salas – Projeto Bahia	Teodoro Sampaio	553
Construção de Unidade Escolar com 6 salas – Projeto Alvorada	Maragogipe	15
Construção de Unidade Escolar com 6 salas – Projeto Bahia	Acajutiba	854
Construção de Unidade Escolar com 6 salas – Projeto Bahia	Iuiú	734
Construção de Unidade Escolar com 6 salas – Projeto Bahia	Jussari	851
Construção de Unidade Escolar com 6 salas – Projeto Bahia	Luís Eduardo Magalhães	805
Construção de Unidade Escolar com 6 salas – Projeto Bahia	Maetinga	892
Construção de Unidade Escolar com 6 salas – Projeto Bahia	Mirante	781
Construção de Unidade Escolar com 6 salas – Projeto Bahia	Adustina	174
Construção de Unidade Escolar com 6 salas – Projeto Bahia	Campo Alegre de Lourdes	30
Construção de Unidade Escolar com 6 salas – Projeto Bahia	Lamarão	184
Construção de Unidade Escolar com 6 salas – Projeto Bahia	Santaluz	181
Construção de Unidade Escolar com 6 salas – Projeto Bahia	São Domingos	271
Construção de Unidade Escolar com 6 salas – Projeto Bahia	Queimadas	175
Construção de Unidade Escolar com 6 salas – Projeto Bahia	Pedro Alexandre	0
Construção de Unidade Escolar com 6 salas – Projeto Bahia	Heliópolis	39
Construção de Unidade Escolar com 6 salas – Projeto Bahia	Ipirá	65
Recuperação de Unidades Escolares – Lotes 1 a 4	Diversos	5.508
Recuperação de Unidades Escolares/Interior – Lotes de 1 a 4	Diversos	4.343
Obras de Recuperação da Sede da Secretaria da Educação	Salvador	3.885
SAEB		253
Manutenção Predial nos Postos do SAC	Diversos	253
SEDUR		2.107
Manutenção de Prédios Públicos	Salvador	1.483
Reforma da Egba	Salvador	624
TOTAL		88.966

Fonte: SEDUR/Sucab

